

Projeto de Resolução nº 003/2025

Autoria: Mesa Diretora

EMENTA: Institui e regulamenta a modalidade de Teletrabalho no âmbito da câmara municipal de Mata. da São Lourenço observada a legislação vigente, e dá outras providências.

FAZ SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU PROMULGO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

## CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- Art. 1º As atividades dos servidores da Câmara Municipal de São Lourenço da Mata podem ser executadas fora de suas dependências, de forma remota, sob a denominação teletrabalho, observadas as diretrizes, os termos e as condições estabelecidos nesta Resolução.
- Art. 2º Para os fins de que trata esta Resolução, define-se:
- I teletrabalho: modalidade de trabalho realizado fora das dependências da Câmara Municipal de São Lourenço da Mata, com a utilização de recursos tecnológicos, sem mudança de domicílio;
- II gestor da unidade: Chefe do Poder Legislativo;
- III chefia imediata: Chefe do Poder Legislativo ou servidor ocupante de cargo em comissão ou função comissionada de natureza gerencial, ao qual se reporta diretamente outro servidor com vínculo de subordinação.
- Art. 3º O teletrabalho objetiva aumentar, sem prejuízo da qualidade, a produtividade dos trabalhos realizados, e:
- I promover meios para atrair, motivar e comprometer os servidores com os objetivos da instituição;
- II economizar tempo e custo de deslocamento dos servidores até o local de trabalho;



- III contribuir para a melhoria de programas socioambientais da Câmara Municipal visando à sustentabilidade solidária do planeta, com a diminuição dos poluentes na atmosfera e a redução do consumo de água, esgoto, energia elétrica, papel e outros bens e serviços disponibilizados pela Câmara Municipal;
- IV possibilitar a melhoria da qualidade de vida dos servidores;
- V aumentar a produtividade e a qualidade de trabalho dos servidores;
- VI ampliar a possibilidade de trabalho dos servidores com dificuldade de deslocamento;
- VII promover a cultura orientada a resultados, com foco no incremento da eficiência e da efetividade dos serviços prestados à sociedade.
- VIII possibilitar a atuação da assessoria legislativa in loco nas comunidades, em especial os assessores parlamentares.
- Art. 4º A realização do teletrabalho é restrita às atribuições em que seja possível, em função da característica do serviço, realizar as tarefas de forma remota.
- §1º A adesão ao teletrabalho é uma faculdade à disposição do gestor da unidade, em razão da conveniência do serviço, não constituindo direito, nem dever do servidor.
- §2º A participação dos servidores em teletrabalho condiciona-se à aprovação do gestor da unidade.
- §4º O termo de teletrabalho será entregue à Diretoria de Recursos Humanos, com os nome e assinatura do servidor e do gestor da unidade.

## CAPÍTULO II

# DOS DESTINATÁRIOS

- **Art. 5º** O gestor da unidade, ao indicar os servidores que realizarão atividades fora das dependências da Câmara Municipal, exercendo o teletrabalho, observará os seguintes critérios:
- l- priorização dos servidores com deficiência, desde que apresentem dificuldade de deslocamento,



- II manutenção da capacidade plena de funcionamento dos setores em que haja atendimento ao público externo e interno;
- III comprometimento do servidor com as tarefas recebidas e habilidades de autogerenciamento do tempo e de organização;
- Art. 6º Os servidores que aderirem ao teletrabalho deverão entregar mensalmente relatório das atividades ao setor de Gestão de Pessoas até o dia 25 de cada mês.

Parágrafo único. O relatório deverá ser assinado pelo servidor. No caso dos Assessores Parlamentares, deverá vir acompanhado de assinatura de vereador.

### CAPÍTULO III

# DAS CONDIÇÕES PARA A REALIZAÇÃO DO TELETRABALHO

- Art. 7º A meta de desempenho do servidor em regime de teletrabalho pressupõe a realização profícua das suas atividades estipuladas.
- Art. 8º As atividades realizadas por meio do teletrabalho serão previamente acordadas com o servidor.
- § 1º Os setores participantes do teletrabalho deverão registrar a frequência do período em que os servidores estiverem desenvolvendo suas atividades em regime de teletrabalho nos termos dessa Resolução.
- § 2° O termo de adesão do teletrabalho deverá conter:
- I a carga horária do cargo prevista em lei;
- II a carga horária definida no âmbito do teletrabalho.
- Art. 9º O relatório mensal do teletrabalho deverá conter:
- I as atividades desenvolvidas;
- II os produtos entregues.
- **Art. 10.** O servidor responsabilizar-se-á por providenciar as estruturas física e tecnológica necessárias à realização do teletrabalho.

Parágrafo único. A distribuição do tempo de prestação dos serviços será organizada pelo teletrabalhador.



- Art. 11. São deveres dos servidores autorizados a realizar o teletrabalho:
- I atender às convocações da Câmara Municipal para reuniões às suas dependências sempre que houver interesse da Administração;
- II manter telefones de contato permanentemente atualizados e ativos;
- III consultar diariamente a sua caixa postal individual de correio eletrônico institucional:
- IV informar à chefia imediata eventuais esclarecimentos, dificuldades, dúvidas ou informações que possam atrasar ou prejudicar a entrega do trabalho;
- V reunir-se com o chefe imediato, quando solicitado, para apresentar resultados parciais e finais, proporcionando o acompanhamento dos trabalhos e a obtenção de outras informações;
- VI cumprir os prazos fixados para a realização dos trabalhos ou para a devolução de processos ao setor;
- VII apresentar trabalhos de qualidade, de acordo com a avaliação efetuada pelo gestor da unidade;
- VIII guardar sigilo das informações contidas nos documentos, sob pena de responsabilidade, nos termos da legislação em vigor;
- IX prestar esclarecimentos à chefia imediata sobre a ausência de devolução de documentos no período acordado, ou de outras irregularidades inerentes à integridade física de documentos sob sua responsabilidade.
- Art. 12. Nos casos de descumprimento do prazo fixado para a realização das tarefas, o servidor prestará esclarecimentos à sua chefia imediata sobre os motivos da não conclusão dos trabalhos, que os repassará ao gestor da unidade.
- §1º O gestor da unidade, considerando improcedentes os esclarecimentos prestados, poderá suspender a participação do servidor no teletrabalho, pelo prazo que considerar adequado.
- §2º No caso de ser aceita a justificativa apresentada pelo servidor, ficará a critério do gestor da unidade a concessão de novo prazo para a conclusão dos trabalhos.
- §3º Havendo a concessão de novo prazo e não ocorrendo a entrega do trabalho em até 10 (dez) dias úteis após o último prazo fixado, sem a apresentação de justificativa ou não sendo esta aceita pelo gestor da unidade,



o servidor estará sujeito às penalidades previstas na legislação aplicável, a ser apurada em sindicância ou processo administrativo disciplinar.

§4° Quando o atraso na conclusão do trabalho decorrer de licenças, afastamentos ou concessões, previstas em lei, por período de até 15 (quinze) dias, o prazo ajustado poderá ser suspenso e continuará a correr, automaticamente, a partir do término do impedimento, a critério do superior hierárquico.

§5º Nos impedimentos previstos no parágrafo anterior, superiores a 15 (quinze) dias, o servidor será afastado da experiência de teletrabalho e as tarefas que lhe foram acometidas serão redistribuídas aos demais servidores em atividade, sem prejuízo do seu retorno a essa modalidade de trabalho quando cessada a causa do afastamento.

§6º A exclusão do servidor do regime de teletrabalho, bem como a cessação deste tipo de regime no respectivo setor, deverá ser comunicada ao gestor da unidade à Diretoria de Recursos Humanos, para fins de controle.

- Art. 13. Ressalvados os documentos e procedimentos em meio eletrônicos, a retirada de demais documentos por meio físico nas dependências da Câmara Municipal, necessários à realização do teletrabalho, deverá ocorrer mediante registro em livro de protocolo.
- Art. 14. Constatada a não devolução de algum documento no prazo estabelecido, ou qualquer outra irregularidade concernente à integridade da documentação, o chefe imediato adotará as providências pertinentes para a imediata regularização e comunicará imediatamente o fato ao superior hierárquico, para a adoção das medidas administrativas e, se for o caso, judiciais cabíveis;

#### CAPÍTULO IV

# DISPOSIÇÕES FINAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 15. O setor responsável viabilizará o acesso remoto aos servidores participantes do teletrabalho e disponibilizará as funcionalidades tecnológicas indispensáveis à realização das tarefas.



Art. 16. A utilização adequada do teletrabalho será fiscalizada pelo chefe imediato e sob a supervisão geral do gestor da unidade.

Parágrafo único. O gestor da unidade deverá atender, dentre outros requisitos legalmente previstos, aos seguintes:

- I zelar pela observância das regras constantes desta Resolução;
- II acompanhar o desenvolvimento do teletrabalho na Câmara Municipal;
- III analisar e propor soluções à Administração da Câmara Municipal, fundamentadamente, acerca de eventuais problemas detectados e de casos omissos:
- IV outras atribuições inerentes a sua finalidade.
- Art. 17. O servidor em regime de teletrabalho se sujeita às mesmas normas aplicáveis às atividades desenvolvidas pelo servidor nas dependências da Câmara Municipal.
- Art. 18. Em razão da natureza do teletrabalho, os servidores autorizados a exercer o trabalho remoto não terão direito ao pagamento de horas extraordinárias.
- Art. 19. Os casos omissos serão resolvidos pela Presidência da Câmara Municipal de São Lourenço da Mata.
- Art. 20. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 07 de fevereiro de 2025.

PRESIDENTE

LUCIANO BRITO DA SILVA

1º VICE-PRESIDENTE





ALCIDES FRANCISCO DO NASCIMENTO

2° VICE-PRESIDENTE

ARLLAN DOURADO GOMES DA SILVA 1º SECRETÁRIO

> **CAMILA QUEIROZ ALBANEZ** 2ª SECRETÁRIA





## **JUSTIFICATIVA**

Senhores Vereadores,

Trata-se de Proposta de Resolução com o objetivo de regulamentar o teletrabalho no âmbito da Câmara Municipal de São Lourenço da Mata elaborada a partir da perspectiva de que a evolução das tecnologias de informação e da comunicação impõe uma redefinição do espaço de trabalho, notadamente a partir da implantação do processo eletrônico, que viabiliza o trabalho remoto ou a distância.

A medida prevê o aperfeiçoamento das atividades internas da Câmara Municipal, do aumento da produtividade dos setores administrativos e vem ao encontro de regulamentar a atividade de trabalho político-legislativo desempenhado fora das dependências da Câmara Municipal, exercida pela assessoria parlamentar.

Referida proposta leva em consideração, dentre outros aspectos, as vantagens e benefícios diretos e indiretos advindos dessa modalidade de trabalho para a administração, para o servidor e para a sociedade. O teletrabalho, trabalho remoto ou home office, está previsto na Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT) desde 2011 e alguns tribunais já regulamentaram a matéria entre os integrantes dos seus quadros, tanto assim que a minuta do ato resolutivo que ora se apresenta toma por base as experiências bem-sucedidas em Órgãos do Poder Judiciário que já adotaram essa forma de trabalho remoto, a exemplo do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), que regulamentaram o tema para toda a Justiça do Trabalho em 2012. De igual forma, fez a Suprema Corte que, em 11/02/2016, publicou a Resolução nº 568/2016 para dispor sobre a realização de teletrabalho.

A atual proposição está alinhada aos macrodesafios da Câmara Municipal de



São Lourenço da Mata no espeque de compreender a necessidade de motivar e comprometer as pessoas, bem como buscar o aperfeiçoamento do clima organizacional e da qualidade de vida dos servidores. A medida define critérios e requisitos para a realização de tarefas fora das dependências das diversas unidades da Câmara Municipal de São Lourenço da Mata, tais como, avaliação permanente do desempenho e das condições de trabalho e possui os seguintes objetivos:

I – aumentar a produtividade e a qualidade do trabalho dos servidores;

II – promover meios para atrair, motivar e comprometer os servidores com os objetivos da instituição;

 III – economizar tempo e custo de deslocamento dos servidores até o local de trabalho;

IV - contribuir para a melhoria de programas socioambientais, com a diminuição de poluentes e a redução no consumo de água, esgoto, energia elétrica, papel e de outros bens e serviços disponibilizados na Câmara Municipal;

V - ampliar a possibilidade de trabalho aos servidores com dificuldade de deslocamento:

VI – possibilitar a melhoria da qualidade de vida dos servidores;

VII – promover a cultura orientada a resultados, com foco no aperfeiçoamento da eficiência e efetividade dos serviços prestados à sociedade;

VIII – estimular o desenvolvimento de talentos, o trabalho criativo e a inovação;

Aliás, ante esta autonomia, razoável lhes seja reconhecida a possibilidade de decidir quanto à forma de participação no teletrabalho, de modo a viabilizar a instituição dessa modalidade de trabalho também com fundamento no interesse público, caso seja necessário o melhor aproveitamento da força de trabalho, num dado momento, ou para atender a um plano de ação específico.

O teletrabalho é uma realidade na sociedade atual, é o novo normal. Diante das modernas tecnologías hoje existentes, a possiblidade de realizar sua atividade à distância, sem a necessidade de estar presente fisicamente no ambiente laboral. É um processo que já existia, porém foi ainda mais aprimorado com o a ocorrência da pandemia. É o resultado da evolução tecnológica, da globalização e da interconectividade. Todavia, ainda que

irreversivel, tal qual vem ocorrendo com a implantação do Processo Eletronico, CASA JAIR PEREIRA DE OLÍVEIRA









é necessário que a mudança se dê de modo natural, sem atropelos, para que não ocorram afrontas aos princípios constitucionais que regem a atuação dos servidores da Câmara Municipal de São Lourenço da Mata como um todo.

Se é certo que o trabalho remoto é uma locomotiva, marco representativo do inevitável progresso, também é cediço que é necessário definir de forma clara os trilhos pelos quais esse avanço irá seguir.

Ante o exposto, submeto à apreciação do Plenário a minuta da Resolução.

Sala das Sessões, 07 de fevereiro de 2025.

PRESIDENTE

LUCIANO BRITO DA SILVA

1° VICE-PRESIDENTE

ALCIDES FRANCISCO DO NASCIMENTO

2º VICE-PRESIDENTE

ARLLAN DOURADO GOMES DA SILVA

1º SECRETÁRIO

**CAMILA QUEIROZ ALBANEZ** 

2ª SECRETÁRIA